CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021

ISBN: 978-65-86861-87-7

SÍNDROME NEFRÓTICA DO TIPO FINLANDÊS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FILHO; Ulisses Guimarães Fernandes [1], DUARTE; Rafael Mourão Dolabella [2], FERREIRA; Natália Resende [3]

RESUMO

Introdução: A síndrome nefrótica congênita é uma entidade rara caracterizada pelo surgimento de proteinúria e sinais clínicos associados após o nascimento até os 3 meses de idade. Uma variante grave e relevante é a Síndrome Nefrótica do tipo Finlandês. Apesar de os relatos clínicos da doença serem notificados em todo o mundo, há uma prevalência particularmente maior na Finlândia (RIYUZO et al., 2006). Objetivos: O propósito deste trabalho é fazer uma abordagem ampla da Síndrome Nefrótica do tipo Finlandês, explicando a patogênese, as manifestações clínicas, o método diagnóstico, a evolução e o tratamento. Metodologia: Foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed usando as palavras-chaves: ´´Síndrome Nefrótica Primária, Finnish Nephrotic Syndrome`` Resultados: A Síndrome Nefrótica do tipo Finlandês é causada por uma mutação genética autossômica recessiva (gene NPHS1) que interfere na produção de Nefrina, uma proteína de superfície dos podócitos. A doença cursa com proteinúria severa no período neonatal e edema persistente que evoluem para falência renal progressiva. O prognóstico é restrito e são frequentes as complicações por infecções que levam à sepse. O diagnóstico pode ser estabelecido precocemente no período intrauterino quando são observados níveis elevados de α-fetoproteína e dilatação placentária. Outro exame indicável é a biópsia renal. O tratamento baseia-se em corticoesteroides e, em caso de resistência, ao transplante renal. Conclusão: Considerando as altas taxas de mortalidade da Síndrome Nefrótica do tipo Finlandês, é imprescindível o aprimoramento de técnicas terapêuticas e o avanço das pesquisas científicas, visando um tratamento mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: corticoesteroides, Síndrome Nefrótica Finlandesa, Nefrina, Nefrologia, Síndrome Nefrótica Primária

[1] FCMMG- Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, ulissesgffilho@gmail.com
[2] FCMMG- Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, rafadolla@gmail.com
[3] UIT- Universidade de Itaúna, naataliaresende@gmail.com